

## MPT discute situação da Valec e futuro de seus trabalhadores



**Audiência Pública ocorre após Governo Federal indicar que estatal pode ser extinta**

O Ministério Público do Trabalho no Distrito Federal (MPT-DF), representado pelas procuradoras *Ana Cristina D. B. F. Tostes Ribeiro* e *Carolina Vieira Mercante*, recebeu em sua sede, todos os atores diretamente envolvidos na situação da Valec Engenharia Construções e Ferrovias S.A. (Valec), após o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, ter afirmado à imprensa que quer fechar, ainda este ano, a empresa pública.

Participaram da Audiência, representantes do Ministério da Infraestrutura, do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), da Valec, de Sindicatos, Associações e Federações, além da OAB/DF. Confira a [Ata](#).

Iniciada a audiência, o presidente da Valec informou que são cerca de 700 empregados e que ainda não recebeu posicionamento oficial quanto à extinção da empresa.

Do Ministério da Infraestrutura, a informação é de que está sendo feito um estudo geral de todas as estatais, mas que não há um grupo oficial para tratar da possível extinção da Valec, embora afirme que estudos referentes à empresa devem ser concluídos em abril. Outro ponto apresentado é de que o governo pretende expandir a malha ferroviária por meio da iniciativa privada.

O diretor do DNIT informou que só haverá estudo quanto a possível absorção dos empregados da Valec após a decisão oficial do governo sobre sua extinção.

Assim como os demais representantes do governo, a SEST informou que há estudos sobre a empresa, mas sem uma definição sobre o fim ou não da estatal.

Os representantes do Sindicato também foram ouvidos e se manifestaram, destacando que estão sendo desrespeitados e que a ameaça de extinção “configura um verdadeiro assédio moral”. Uníssonos, são contra a privatização e anunciaram que lutarão pelos direitos dos trabalhadores, entendendo que os concursados da Valec detêm estabilidade, não podendo ser dispensados sem motivação.

Eles também consideram que o quadro de pessoal é extremamente qualificado com *expertise* na área e que, após a realização de concurso público e da efetivação de empregados, os índices de qualidade da Valec aumentaram, sendo um “desperdício” a dispensa imotivada de profissionais desse gabarito.

A OAB/DF anunciou que acompanha a situação e que está à disposição para atuar como interlocutora.

No próximo 1º de março haverá reunião entre representantes do Governo Federal, dos Sindicatos e das Associações Profissionais, da OAB/DF e da Diretoria da Valec.

Ao final da Audiência, as procuradoras do MPT entregaram cópia de [Nota Técnica](#) da Coordenadoria de Combate às Irregularidades Trabalhistas na Administração Pública do MPT, em que analisam a execução indireta de serviços por meio de terceirização na Administração Pública.

No documento, elas alertam que a terceirização irrestrita amplia o risco de corrupção e pedem a revogação das normas que flexibilizam as possibilidades de terceirização na Administração Pública.